O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até às 2 horas de amanhã:
Tempo instavel, sujeito a chuvas. Temperatura estavel. Ventos variaveis com rajadas fortes.
MAXIMA 31,7
MINIMA 22,8

DUAS SECÇOES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"Amazonas", à tarde; "Serpa Pinto", às 15 horas; "Del Santos", às 18,30 horas.

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — TERÇA-FEIRA, 24 DE JANEIRO DE 1950 — N. 9.126

PRATICAMENTE CONSTITUIDA A COMISSÃO MISTA PSD-PTB

Israel, Goes e Agamenon serão indicados ainda hoje pelo PSD

Orientação: acelerar os trabalhos — Incerteza e desconfiança pessedistas — Declinio do movimento em torno do sr. Melo Viana — Regressou de Minas o sr. Valadares

Carlos Castelo Branco
(O JORNAL)

Apesar de somente hoje se reunir o conselho nacional do PSD para tomar conhecimento da contra-proposta do sr. Getulio Vargas, já se sabe que esse partido decidiu aceitar a sugestão para elaboração de um programa comum, designando três de seus principais dirigentes para participarem de uma comissão interpartidaria, integrada pelos proceres trabalhistas indicados na reunião de ontem da bancada da P. T. B. Prosseguirão assim as conversações entre as duas agremiações, em que pesem a incerteza e a desconfiança com que os pessedistas vêem o rumo dado ás mesmas pelo antigo ditador.

Os srs. Israel Pinheiro, Agamenon Magalhães e Gois Monteiro (ou alguem por ele, desde que se saiba que o senador alagoano prefere não participar dos trabalhos da comissão), os três proceres que o PSD indicará hoje para integrarem a comissão de programa, levarão instruções da direção do seu partido para acelerar ao maximo a elaboração do esquema de principios que deverão nortear um acordo com os trabalhistas. Visa assim o partido getulista-se de qualquer possivel intenção dilatoria que esteja na base da contra-proposta do sr. Getulio Vargas. Esperam mesmo os pessedistas não perderem mais de cinco dias para a conclusão da sua tarefa e a maneira como os representantes trabalhistas cooperarem na economia do tempo dará a medida da sinceridade ou da insinceridade com que marcham para o acordo.

Prosseguem, portanto, as conversações, mas sob o signo da desconfiança. Uma alta figura do PSD, em conversa com a reportagem, confessava que ignorava inteiramente que especie de jogo estava sendo o seu partido convidado a fazer.

A comissão designada pelo Partido Trabalhista para representa-lo na elaboração do programa comum será constituida dos srs. Segadas Vianna, Gurgel do Amaral e João Luiz de Carvalho, sendo que o senador Marcondes Filho será ainda convidado para dela participar.

DECLINIO DA FORMULA MELO VIANA

Registravam os meios politicos, ontem, o acontecimento inevitavel o declinio proximo do movimento em torno do sr. Melo Viana, apesar da segunda formula mineira, em poder do sr. Adolfo Bergamini, ha algum tempo, não ter sido ainda objeto de conversações interpartidarias no plano federal.

Dava-se como inevitavel o surgimento, no momento oportuno, de uma candidatura, que, fosse ou não essa a intenção dos udenistas de Minas, a arrastaria a candidatura do vice-presidente do Senado a caracterizava pela limitação dos seus objetivos, de vez que, antes de tudo, daria a expressão aos desejos do udenismo mineiro de demonstrar a sua vontade pelo encaminhamento de uma formula que consagrasse a escolha de um conterraneo, com o que se resguardaria das criticas que estavam afetando a sua posição eleitoral no Estado. Julga-se nos circulos udenistas federais que esse objetivo foi amplamente atingido, estando a seção de Minas do partido perfeitamente a coberto de apreciações daquela natureza, cessaram mesmo as campanhas de imprensa, inclusive a do orgão de Belo Horizonte.

De outra parte, fortaleceu-se a posição da UDN estadual, de vez que o sr. Melo Viana não poderá deixar de se mostrar ansioso, á iniciativa articulada com certo ardor, e tudo redundaria no fortalecimento do colegio eleitoral que o senhor Milton Campos e da qual a "ala liberal" é um elemento importante.

OTIMISMO NA BANCADA MINEIRA

Entretanto, apesar desses comentarios que registramos, não davam mostras de esmorecimento os deputados udenistas de Minas. Ainda ontem, ouvimos palavras de esperança do deputado Licinio Cardoso, que acabava de regressar de Belo Horizonte. Confia ele nas possibilidades do movimento em torno da pessoa do sr. Melo Viana, figura de vasto prestigio em Minas.

Falando especificamente sobre a posição do seu Estado, disse-nos o sr. Lopes Cançado:

(Continua na 2.ª página)

NA EDIÇÃO DE HOJE:
2.ª PAGINA
Será reconstituido hoje o suposto crime de Biarritz
3.ª PAGINA
E' possivel o acordo PSD-UDN, em Goiaz, contra o governador
Ainda em conflito domestico o PTB
8.ª PAGINA
Maquinas e peles em troca de madeiras e café brasileiros
Queda dos preços da manteiga e do queijo

O PTB só está em conversações com os pessedistas

Declara o sr. Salgado Filho após a reunião de ontem das bancadas trabalhistas

Estiveram reunida ontem, sob a presidencia do Senador Salgado Filho, a bancada do PTB nas duas casas do Congresso, a fim de tomar conhecimento das diretrizes que o representante gaucho trouxe dos pampas, do volta das conversações que mantéve com o sr. Getulio Vargas na entendimentos em curso com o PSD, em busca de uma formula conciliatoria para a sucessão presidencial.

Falando a "O JORNAL", depois da reunião, o sr. Salgado Filho esclareceu que fizera uma longa exposição de suas entrevistas com o presidente de honra do PTB, em Rio, nos moldes das declarações que prestou a este orgão, após o seu regresso. E adiantou que a "comissão mista" para a elaboração do "programa mínimo" de governo sobre que giram os entendimentos, e da qual fazem parte o PTB, pelo senador Marcondes Filho, deputado Gurgel do Amaral e Segadas Viana e vereador João Luiz de Carvalho.

— A indicação do senador Marcondes Filho — salientou — ainda está dependendo da sua anuencia, pois não foi pessoalmente consultado.

O ENTENDIMENTO GETULIO-ADEMAR

Indagado sobre os rumores de um suposto entendimento do senador Getulio Vargas com o sr. Ademar de Barros, e que teriam motivado o recuo do governador paulista no lançamento de sua candidatura á presidencia da República pelo PSP, o sr. Salgado Filho respondeu:

— Como já afirmei, o sr. Getulio Vargas não assumiu compromisso com ninguem, limitando-se a ouvir os politicos, que o procuram para conversas e trocar de ideias sobre a sucessão presidencial. Os unicos entendimentos em curso, do PTB, são os que se processam com o PSD, tendo em vista o mencionado programa. A atitude do sr. Ademar de Barros somente por ele proprio poderá ser explicada.

AGRACIADO COM A ORDEM DO CRUZEIRO — O embaixador brasileiro, sr. Frederico Castelo Branco Clark, fez entrega a monsenhor Domenico Tardini, assistente de secretario do Estado do Vaticano, da alta comenda da Grã Cruz do Cruzeiro do Sul. Foi igualmente agraciado monsenhor Giovanni Battista Montini, ocupante efetivo da principal secretaria de governo do Vaticano, o qual, por motivo de doança, deixou de comparecer áquela cerimonia — Foto I. N. P.)

VARGAS NETO AFIRMA:

Em nosso país é que Berle foi catequizado para a democracia

"Não sou cabotino e não estimo o exibicionismo" — O deputado gaucho ataca a representação americana: mais comercial e financeira do que diplomatica

Todos os anos, ao fim de cada período legislativo, publicamos um ligeiro levantamento sobre as atividades dos deputados no plenario da Camara. Em dezembro ultimo, afotando um termo lançado pelo sr. Benedito Valadares para caracterizar o senhor José Amerido, que, a ser ver, fala muito, e uma velha expressão popular sobre a mudez de certos homens publicos, colocamos, pela quarta vez — no quarto ano consecutivo — o nome do deputado Vargas Neto entre os "bocas de siri".

Desde o inicio da atual legislatura, em fevereiro de 1946, não havia ele aberto a boca no plenario da Camara senão para nas apartes, que, por isso mesmo, come no caso do Pacheco de Eça, tinham sempre a maior ressonancia.

Dai a surpresa de que ontem foi tomado o plenario com um discurso do representante gaucho, embora isso estivesse quase obrigado, com uma especie de desafio que lhe lançara há dias o sr. Afonso Arinos, em discurso de defesa de memoria do sr. irmão Virgilio de Melo Franco, ocorrido pelo sr. Vargas Neto nas declarações do seu tio Getulio Vargas, em torno da atuação do embaixador Berle Junior e do movimento libertador de 29 de outubro de 1945.

FALOU "MEIO TEMPO"

No seu discurso o sr. Vargas Neto começou lembrando que deseiava falar o Pacheco. Contou sua historia em 10 minutos. Em este o tempo de que dispunha no Expediente para ocupar a tribuna.

Ao ser advertido pelo presidente da Mesa, então o sr. Graco Cardoso, ficou á espera de uma prorrogação. O sr. Gurgel do Amaral, como leader do PTB, pediu a palavra para cedê-la. Mas o presidente, inflexivel, com os olhos postos no Regimento, deu a solução para o caso: concedeu a palavra ao leader

(Continua na 2.º página)

JURACÍ É UM GRANDE CANDIDATO

Declarações do sr. Vitorino Freire na Bahia

SALVADOR, 23 (Meridional) — De passagem por esta capital, o senador Vitorino Freire teve oportunidade de reafirmar suas declarações aos "Associados", de que considera o deputado Juracy Magalhães um grande candidato ao governo da Bahia e um grande nome para ser apoiado pela secção estadual de seu partido Resaltou que cada secção estadual teria inteira liberdade de decisão. Salientou que o PST nacional veria com agrado a possibilidade de que o partido, na Bahia, formasse com o sr. Juracy Magalhães, cujos méritos de homem publico reconhece.

Declarou, por ultimo, que uma grande campanha politica já está sendo desenvolvida pelo PST em todas as capitais do norte.

MANIFESTA-SE A UDN NACIONAL A FAVOR DE SANÇÕES PRESIDENCIAIS EM ALAGOAS

Veementes libelos contra os atos do governador Silvestre Péricles

"Em risco não só os direitos dos cidadãos como até mesmo a propria vida das instituições republicanas" — afirma o sr. Gabriel Passos — Afastamento de determinadas autoridades para evitar um pedido de intervenção

O caso de Alagoas absorven grande parte do tempo da sessão de ontem da Câmara. Começou com uma referencia do sr. Coelho Rodrigues, dizendo que o ministro da Justiça não cumpre a Constituição, porque não quer. Esse "cumprir a Constituição," no diser do representante do Piauí, seria a intervenção federal.

RELATORIO DE DUAS HORAS

A' hora em que deveria começar a ordem do dia o sr. Gabriel Passos pediu a palavra, como lider de seu partido, a fim de fazer, nos termos do Regimento, uma "comunicação relevante". E cedeu a vez ao sr. Rui Palmeira, da bancada das Alagoas e que foi o adversario do sr. Silvestre Pericles nas eleições para o governo daquele Estado.

O orador iniciou imediatamente uma serie de considerações gerais em torno dos processos de analise dos "atos e acontecimentos" para opinar pela apreciação dos fatos como melhor metodo para caracterização dos autores. Manifestou tambem a esperança de que a democracia sobreviverá no Brasil. E passou a ler um relatorio, que durou quase duas horas a fio, em torno dos acontecimentos do Estado. Começou pela eleição do governador, passou pelos casos de cerco da Assembléia legislativa, desaforamento do julgamento da Donizett Calheiros, da invasão do "Diario do Povo", da prisão dos deputados comunistas, do incidente com os desembargadores e do diretor de Justiça do Estado, para chegar, afinal, ao recente caso do empastelamento do já citado jornal. Leu a seguir uma serie de vetos do governador opostos a decretos do legislativo estadual e acabou dizendo que confiava na compreensão do povo brasileiro.

Em meio a esse discurso teve um incidente com o sr. Pereira da Silva, que chegara num aparte, a que fez o representante amazonense chamá-lo de "bruto". Mas o caso não teve maiores consequencias, porque o sr. Pereira da Silva pediu desculpas á intervenção dos timpanos da Mesa.

A PALAVRA DO LEADER UDENISTA

Por ultimo, o sr. Gabriel Passos tambem foi á tribuna, a fim de manifestar o apoio da UDN nacional aos seus correligionarios. Disse que os "fatos relatados repercutem como perigosa afirmação dos desmandos que põem em risco não só os direitos dos cidadãos como até mesmo a propria vida das instituições republicanas". Aludiu aos que dizem que não ha remedio para o caso alagoano dentro da Constituição.

— Triste e lamentavel Republica seria esta — disse — se a Constituição oferecesse remedio contra a opressão organizada pelo poder publico.

Acrescentou que não bastava lamentar e que era preciso um ato, um gesto de solidariedade:

— E é o que meu partido tem emprestado aos seus companheiros de Alagoas, não só aos correligionarios, mas a todos os que estão sujeitos ao sofrimento pela opressão governamental. E o apelo que fazemos ao alto e sereno espirito do presidente da República, em cujo criterio confiamos e em cuja ação apaziguadora temos a mais segura confiança, é no sentido de que s. excia. tome medidas administrativas que retirem dáquela unidade federativa certas autoridades, sujeitas diretamente á sua ordem, para que o governo local

(Continua na 2.º página)

Churchill ainda é atração para as mancheles dos jornais
(Foto Keystone)

ELEIÇÕES NA INGLATERRA — III

Ponta de lança das esquerdas no gabinete dos trabalhistas

Aneurin Bevan, uma das figuras mais populares da Grã-Bretanha — Um punhal no balão da mentira — O provavel substituto de Attlee

José Guilherme Mendes
(Dos Diarios Associados)

LONDRES, janeiro (Via aérea) — Se os trabalhistas forem mantidos no poder, depois das eleições gerais de 23 de fevereiro, um dos primeiros e mais delicados problemas com que se defrontará o sr. Attlee será o da reforma de seu gabinete ministerial.

SANGUE NOVO PARA A ADMINISTRAÇÃO

Evidentemente, a reforma se torna imparativa, não apenas por uma questão psicologica, mas, principalmente, pela necessidade de ser infetado sangue novo na administração do país. Não se deve esperar uma completa remodelação do gabinete britanico, em tal caso: tudo indica que serão feitos poucos afastamentos de titulares de pastas ministeriais e que haverá, mais proprisamente, uma troca de postos apresentara seus problemas: especialmente no caso de uma das figuras mais populares entre os trabalhistas, que é Bevan, indiscutivelmente, a do ministro da Saúde, sr. Aneurin Bevan.

O "SERVIÇO DE SAUDE"

Filho de um mineiro de carvão, o sr. Bevan é considerado um dos chefes da "esquerdista" do Partido Trabalhista. Orador consumado, suas lutas verbais na Camara dos Comuns com o sr. Churchill já se tornaram proverbiais. Além disso, o atual ministro da Saúde é considerado por grande número de pessoas como sendo o responsavel pelas medidas mais avançadas e progressistas já adotadas neste país. Seu plano de "Serviço de Saude" proprocionava inteiramente gratis, até fins do ano passado, todo o tratamento medico e odontologico aos nacionais e aos estrangeiros em visita a Inglaterra. Com o agravamento

(Continua na 2.º página)

UM CONDOTTIERE QUE HESITA

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 21 — E' a retirada do sr. Adhemar de Barros uma manobra, um recuo de carneiro para tirar a cabeça e dar a marrada mais forte, ou capitulou ele, diante dos passes do sr. Getulio Vargas? Embulharam os srs. Vargas e Jobim o governador paulista, ou o chefe do executivo bandeirante está fingindo que transigiu com os dois neo-aliados do sul para continuar observando o inclemente panorama nacional, ainda indeciso? Recebeu o "paco" o chefe do PSP, como um simplorio coronel mineiro, envolvido na gaze da Central pelos vizaristas de todos os tempos?

Será dificil ao observador, a distancia, afastado do teatro dos acontecimentos, opinar acerca dos dissimios que se passam nos bastidores de tres homens: srs. Getulio Vargas, Walter Jobim e Adhemar de Barros. Quem poderá colar conclusões, que se ajustam entre dois sabidos despistadores, como Vargas e Adhemar de Barros? Duas naturezas de singular fluidez, para as quais os compromissos são simples manobras de uma noite, enquanto eles conferem os movimentos do dia e retificam o compasso em busca de novas vitimas dos seus calculos e de suas artes?

Temos diante dendos dois obsessivos e inexoraveis servidores dos seus planos, capazes, no afã de realiza-los, de todos os passes dos mais incriveis prestidigitadores. Vargas e Adhemar sentados a uma mesa para jogar, cada qual com o seu naipe nas mãos, produzem os dois uma banca apenas alucinante! Ambos candidatos, ambos desvalrados por atingir, desta vez, o Catete, e cada qual por isso mesmo procurando furar o baião um do outro, e fazer o jogo esperto, o jogo infernal que estão mostrando, o paulista, querendo passar a perna no gaucho e vice-versa, ao mesmo tempo, em espetaculo! Todos os dois têm cartas marcadas, e jogo bom. Um não quer ceder a vez ao outro. Os esforços reciprocos são para Adhemar botar para trás Getulio, e Getulio convencer o parceiro de que ele no governo, diege-o sucessor — o que é mais seguro de que correr a aventura de abandonar os Campos Eliseos, em busca de uma nuvem.

A conclusão, a fragil conclusão a que se chega, de longe, é que o catimbozeiro de Santos Reis está levando a melhor. Guiado pelo instinto, e só pelo instinto, sem dados mais positivos, que não tenho, o que se infere do Congresso do PSP no Rio, é que o gaucho marcou um gol contra o paulista. A esta altura era para o sr. Adhmar de Barros, valendo-se da indecisão do PSD e da incrivel inepcia da UDN, haver lançado em largo estilo a sua mesma candidatura, com a audacia, a maravilhosa audacia, a insistia em dacia com que projetou a outra, de governador de São Paulo em 1946. Com os olhos fitos no Rio Grande, e pior do que no Rio Grande, na fronteira, o sr. Adhemar de Barros nos dá a sensação de um homem que para agir hoje, precisa da palavra de ordem de dois colar. Dir-se-ia que ele perdeu aquele antigo elã aquele panache, de há quatro anos, quando jogava a cartada de governador sozinho, fazia uma campanha homerica, ou quando, em 1948, jogava a outra cartada da sua permanencia no governo, batendo-se, corpo-a-corpo, com o Catete, o PSD e a UDN, tudo junto para estrangula-lo.

Os antecedentes do governador de São Paulo são de um homem que não pede licença a quem quer que seja para se arremessar num entrevero, por mais sario que ele seja, e de consequencias mais imprevisiveis para a sua sorte, para a sorte da sua carreira politica. No caso das duas tentativas de intervenção e impeachment, o governador bandeirante era de uma ousadia que ralava pelo temeridade. Afrontou, impavido, contando apenas com o poder dos astros, as maiores forças politicas do Brasil, e venceu-as, uma por uma.

Agora, o leão parece virou coelho, e a timidez dessa atitude traz uma impressão de "malaise" tão profundo, que, nas ultimas quarenta e oito horas, o sr. Adhemar de Barros lembra uma criatura que já perdeu para outrem, e que é no caso, o sr. Getulio Vargas, o seu poder de decisão. Já não sabe mais mais resolver. Já não se sente mais com impeto para correr um Premio Brasil por conta propria. Indeciso, fica olhando à esquerda e à direita, como um tolegial, que só se pode levantar com ordem do docurso.

Se o sr. Adhemar de Barros se deixou vencer pelos argumentos dos dois antagonistas do sul, no jogo presidencial, é que o paulista não recebeu e guardou o "paco", com uma inocencia como em politica dificilmente se tenha visto nada igual, no Brasil contemporaneo. Se já não mem de fogo, e de jogo arriscado, e desta vez, com um jogo formidavel nas mãos, o governador de São Paulo. Se eu tivesse que preferir entre as cartas do sr. Adhemar de Barros e as do sr. Getulio Vargas, optaria, sem hesitar, pelas do governador de São Paulo. Não subestimo os elementos populares de que dispõe o chefe do Estado Novo. Eles são de uma extensão que só quem viaja pelo país afora poderá calcula-la. Dispõe o ex-ditador de correntes simpaticas nas massas, sem embargo da tremenda desorganização do sul partido.

Mas tambem o sr. Adhemar de Barros logrou reunir a metropole de São Paulo no interior paulista, um capital de votos e disponibilidades de simpatias, no pareo presidencial, como nenhum dos seus adversarios poderia desprezar. De norte a sul, como no sul de Minas, as notorias e vivas as simpatias populares pelo chefe do executivo bandeirante. Ele é um homem dinamico. Ele é um homem dinamico. A verdade é que todo brasileiro hoje aspira a ver a Federação governada por um paulista. E' como um reconhecimento nacional tacito da aptidão de iniciativa do homem das bandeiras, o vermos os brasileiros de Minas, de Goiás, do Rio Grande do Amazonas, desejando de coração um presidente paulista para cuidar dos destinos da Federação. Assim, o nero fato de ser paulista, só isto assegura ao sr. Adhemar de Barros meio milhão de sufragios, dados sem que ele peça um voto, faça uma cabala, ou dirija uma mensagem aos seus compatriotas. Tendo viajado o interior bandeirante, posso dar o testemunho pe-

(Continua na 2.º página)

Fala Jobim:

Presentemente o Rio Grande está em situação dificil

Ano de transcendentes definições — Marchamos para uma solução patriotica

PORTO ALEGRE, 22 (Meridional) — Falando á imprensa, o governador Walter Jobim declarou que a situação do Estado será tranquilizadora ou não, segundo as medidas que se tomarem e o grau de observancia das mesmas. Acentuou que só de 1947 a 1949, os aumentos ao funcionalismo pubico absorveram cerca de um bilião de cruzeiros. A situação exige, portanto, medidas severissimas, mesmo porque a situação economica tambem é muito séria.

SUCESSÃO PRESIDENCIAL

Passando a parte politica, o primeiro assunto abordado foi o problema da sucessão presidencial. Como deve ter observado — disse o sr. Walter Jobim — o ambiente da imprensa, presentemente de certa tregua politica. A minha opinião, entretanto, é de que, apesar das crônicas dispendiosas forças com que o Brasil tem criado o seu desenvolvimento politico, estamos marchando para uma solução patriotica e justa. Creio mesmo que, á medida que os dias correm, aumenta o numero dos que aceitam esta verdade imperativa: o país não está em condições de suportar um acirramento de odios e paixões em que as mais ponderaveis correntes nacionais se dividam, se combatem e se enfraquecam.

ACORDO POLITICO

Sobre um acordo entre o PSD e o PTB, afirmou:

— "O que tem havido são conversações, trocas de pontos de vista. Tenho sentido que, em relação á questão da necessidade de livrar o país das fórcas de uma campanha politica espera e apaixonada, há certa identidade de sentimento. Já é muita coisa. E um principio geral, dentro do qual se pode descer a pormenores. Não tem sido menor a aceitação da conveniencia de um programa comum, antes de qualquer escolha de nomes. Não é isto, aliás, novidade, pois já há quarenta anos Assis Brasil defendeu igual procedimento, quando se discutia o mesmo problema que hoje nos preocupa.

Confirmou o governador do Estado declarando que, politicamente, o ano de 1950 será de transcendentes definições. Se determinados elementos democraticos, fieis á nossa tradição de liberdade e de acatamento ás leis, propugnando por um mundo de orientação cristã, de respeito á pessoa humana e de melhoria constante das suas condições de vida, teremos de ser todos, acima de tudo, brasileiros, o que significará colocar o interesse da Patria acima de competições pessoais. Isto não quer dizer que não seja uma luta historia. Mas essa eu não gostaria de imaginar, porque, como deve ter observado, ela ainda não tem as reservas morais da nossa gente."

BANCO DA PROVÍNCIA DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 7

Ontem a Camara aprovou o abono do trabalhador

Deverá voltar do Senado, com emendas, dentro de 6 meses

Saiu, afinal, da Camara dos Deputados, o projeto n. 90-C, de 1948, dispondo sobre a concessão do abono de fim de ano aos trabalhadores, a titulo de participação dos mesmos nos lucros das empresas, até que seja regulamentado o dispositivo constitucional que rege a materia.

Em meio de um longo discurso do sr. Rui Palmeira, sobre a politica de Alagoas, o sr. Benjamin Farah impacientou-se e requereu da Mesa a votação da redação final daquele projeto, de há muito pronta para receber a sanção do plenario.

O representante trabalhista foi atendido e o plenario aprovou a redação final, devendo agora o projeto seguir para o Senado, de onde, ao que se tem como certo, voltará com emendas á Camara, em prazo nunca inferior a seis meses.

DESEJAM OS CONTABILISTAS MAIS SEVERA FISCALIZAÇÃO DO ERARIO

Descontentes com a exclusão do cargo de auditor do Tribunal de Contas — Necessidade inadiavel o Codigo de Contabilidade — "Liberdade para exercer a profissão com dignidade e independencia é o que mais aspiram" — afirma o presidente do Sindicato da classe

Borba Tourinho
(Setima de uma serie de reportagens)

Um "clima de ampla liberdade" é o que preconiza, de inicio o sr. Mario Lorenzo Fernandes, presidente em exercicio do Sindicato dos Contabilistas, ao expôr a O JORNAL as principais reivindicações de sua classe.

— "Os contabilistas, guarda-livros e contadores, — declara —, estão em plena fase de sua organização profissional. O Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Contabilidade vêm tracando as normas de disciplina do exercicio da profissão. As Federações e Sindicatos continuam desenvolvimento sua ação tendente a fixar as justas pretensões dos profissionais, e a obter o atendimento oportuno das reivindicações da classe.

A contabilidade, cujo exercicio está pacificamente enquadrado entre as profissões liberais, carece de clima de ampla liberdade para que possa produzir os resultados que dela se exige. Por isso mesmo, frente a renovação dos quadros da administração publica do país, desejam os contabilistas, como de resto todos os homens de bem, que os partidos nacionais considerem em seus programas a garantia do fortalecimento das franquias democraticas, e os principios que regem a sadia administração do erário publico".

CODIGO DE CONTABILIDADE

Particularizando os aspirações dos cultores da ciencia das contas, conforme o têm proclamado em tentos congressos e convenções, o sr. Mario Lorenzo Fernandes afirma que os contabilistas confiam em que os "responsaveis pela orientação politico-partidaria encarem com a maior atenção os problemas da fiscalização da administração econômico-financeira, não só das proprias entidades estatais, como tambem das empresas que, não obstante de economia privada, praticam atividades mediata ou imediatamente relacionadas com o bem comum e a causa publica".

E concluindo:

— "No campo da administração publica, urge apresentar ao Congresso o novo projeto de Código de Contabilidade da União, elaborado pelos eminentes contadores João Ferreira de Morais Junior, autor do vigente Código, e Ubaldo Lobo.

Esse projeto, que é objeto de exame por uma comissão do Ministério da Fazenda, merece o apoio de todos os contabilistas, e estabelece meios eficientes, expeditos e racionais para o acompanhamento da execução orçamentaria, mediante a assistência de peritos revisores do Tribunal de Contas. E por falar em Tribunal de Contas, a classe viu com desagrado a exclusão dos contadores diplomados de acesso ao cargo de auditor, que por infeliz emenda do Senado, de resto sancionada, ficou sendo privativo dos bacharéis em direito".

PRIVILEGIO INJUSTIFICAVEL

Justifica o presidente do Sindicato dos Contabilistas o descontentamento da classe diante de emenda do Senado, dizendo:

— "Não mais se justifica esse privilegio. Hoje, o formando vocacional e profissional das contadores se processa em cursos de ensino superior, em nivel de ensino universitário. As funções de auditoria do Tribunal de Contas estão ultidamente compreendidas entre as prerrogativas profissionais dos contadores e as suas tarefas pertencem especificamente ao processo de auditoria contábil. Convem frisar que os contadores não pleiteam, embora amparados pela propria definição de suas prerrogativas, a exclusividade ou privilegio para o acesso a tão alto posto. Desejam, apenas, não ser omitidos entre aqueles que, por sua especialização em assuntos fazendários, financeiros e contabeis, mereçam aspirar ao seu provimento".

(Continua na 6.º página)